TOCANTINS 20-40

ESTRATÉGIA PARA UM TOCANTINS COMPETITIVO E SUSTENTÁVEL

OBJETIVO:
Promover o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Tocantins, de forma competitiva, visando a melhoria da qualidade de vida de sua população e o uso racional dos recursos naturais.

VISÃO:
Ser referência, na região Norte do Brasil, em produção sustentável de alimentos e produtos da sociobiodiversidade, com beneficiamento e agregação de valor, na conservação e manejo de suas riquezas naturais e no equilíbrio socioeconômico, até o ano de 2040.

EIXOS E TEMAS PRIORITÁRIOS:
Os temas prioritários propostos pelo Governo, para cada eixo, serão debatidos e pactuados como os diferentes setores para o estabelecimento de metas qualitativas e quantitativas compartilhadas.

EIXO I ECONÔMICO

OBJETIVO
Promover a interiorização e desconcentração do desenvolvimento do Estado, orientado pelo zoneamento ecológico econômico, estabelecendo oportunidades de investimentos e gerando oportunidades de emprego, com foco em cadeias produtivas sustentáveis, fortalecimento dos pequenos negócios e na manutenção, recuperação e conservação dos serviços ambientais.

FORTALECIMENTO E ESTRUTURAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS
- Desenvolvimento do Turismo por meio de todas suas potencialidades, peculiaridades, e capacidade produtiva no estado.
- Consolidação da aquicultura e pesca como atividades altamente produtivas com sustentabilidade econômica e ambiental.
- Consolidação da atividade agropecuária altamente produtiva, diversificada, qualificada e de baixa emissão de carbono.
- Aumento da competitividade da cadeia produtiva de silvicultura através do fomento de floresta plantada para fins energéticos, madeireiros e outras finalidades econômicas sustentáveis.
- Estabelecimento de novos arranjos produtivos locais com base nos produtos da sociobiodiversidade de valor agregado, respeitando os saberes tradicionais.
- Uso racional dos recursos hídricos, solo e de novas tecnologias para o aumento da produção em todas as cadeias.

FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR
- Universalização da Assistência técnica, extensão rural para diversificação da produção, incremento da renda familiar, assegurando a sustentabilidade econômica e ambiental da agricultura familiar;

INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE
- Impulsionar a competitividade dos negócios (pequenos, médios e grandes) da indústria, comercio e serviços.
- Consolidação do cooperativismo, associativismo e empreendedorismo como um dos motores de desenvolvimento econômico no estado.
- Estabelecimento de uma indústria de transformação inclusiva e sustentável como propulsor de uma economia de baixas emissões de carbono baseada na inovação tecnológica.
- Aumento da competitividade das cadeias agropecuárias e extrativistas, como fonte de suprimentos e alimentos saudáveis e sustentáveis, atendendo às expectativas dos mais exigentes mercados consumidores em termos de sanidade, inocuidade, qualidade e de responsabilidade social e ambiental.
- Estabelecimento da cultura da inovação e tecnologia com base em pesquisa e desenvolvimento para oferta de novos produtos e serviços.

EIXO II SOCIAL

OBJETIVO
Promover a cidadania e o protagonismo dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas e agricultores familiares, contribuindo para o desenvolvimento sustentável local e para o aumento do IDH das regiões de concentração desses grupos.

ASCENÇÃO E AUTONOMIA
- Fortalecimento das organizações sociais dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas e agricultores familiares para sua atuação no desenvolvimento comunitário.
- Resgate e valorização do conhecimento e a cultura tradicional.
- Inclusão e empreendedorismo dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas e agricultores familiares nas cadeias da sociobiodiversidade.
- Redução da vulnerabilidade social através da segurança alimentar e nutricional, bem como a erradicação da pobreza.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
- Assegurar o direito à propriedade e aos usos costumeiros da terra.
- Assegurar a regularização de imóveis rurais com outorga de títulos definitivos de domínio.
- Promover a celeridade dos processos de ordenamento agrário e regularização fundiária.

EDUCAÇÃO E SAÚDE
- Assegurar serviços básicos de saúde e educação, culturalmente adequados, de qualidade para todos.
- Qualificação técnica de mão de obra como alicerce para aumento da competividade no estado.
- Educação ambiental voltado para o uso racional da água, valorização dos serviços ambientais e do saneamento básico.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO
Earth Innovation Institute
MOORE FOUNDATION

DIRETRIZES

EIXO III AMBIENTAL

OBJETIVO
Promover a regularização ambiental das cadeias produtivas, com foco em uma economia de baixo carbono e respeito à vocação do território e valorização dos serviços ambientais.

REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL
- Implementação plena do Código Florestal e leis decorrentes.
- Promoção e incentivo à restauração produtiva e ecológica.

VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS
- Gestão efetiva das Unidades de Conservação (UCs).
- Aproveitamento racional das disponibilidades hídricas, garantindo acesso a qualidade e quantidade de água para todos.
- Estabelecimento dos mecanismos e incentivos de valorização dos serviços ambientais.

MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
- Consolidação de uma cultura de prevenção, mitigação e adaptação de eventos climáticos extremos.
- Estabelecimento de sistemas de incentivos positivos para redução do desmatamento e queimadas ilegais.

MODERNIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL
- Descentralização efetiva da gestão ambiental e territorial através da implantação dos sistemas municipais de meio ambiente;
- Modernização a gestão ambiental estadual em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para eficiência, eficácia e efetividade de seus instrumentos.
- Estabelecimento de um sistema integrado de inteligência e indicadores para a gestão e monitoramento ambiental e territorial.

1.ODS
O desenvolvimento a ser promovido por esta estratégia deverá contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

2.Engajamento dos stakeholders.
Pactuação dos diversos setores (governo estadual, municipal, setor agropecuário, setor privado, federações e entidades de classe, populações indígenas, povos e comunidades tradicionais, e sociedade civil organizada) na concepção, alinhamento e execução da Estratégia, tornando-se uma iniciativa compartilhada de metas e resultados factíveis e mensuráveis.

3. Respeito à diversidade e vocação natural.
O estabelecimento de metas e cronograma de execução em nível estadual considerará toda a diversidade e potencialidades naturais, socioculturais e econômicas, além da integridade institucional dos partícipes.

4.Governança, monitoramento e transparência.
A presente estratégia deverá contar com uma estrutura de governança multisetorial para acompanhamento de sua implementação a partir do monitoramento do desempenho no alcance das metas.

5. Investimentos.
A implementação da estratégia e alcance das metas está condicionada ao aporte de recursos financeiros e investimentos no Estado.

EIXO IV INFRAESTRUTURA

OBJETIVO
Promover a infraestrutura necessária para o desenvolvimento competitivo e sustentável do Estado do Tocantins nos próximos 20 anos, com foco na economia de baixo carbono.

INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA
- Implantação de novos sistemas de transporte e melhoria dos sistemas existentes para aprimorar os serviços de transporte e logística.
- Implementar padrões ambientais na construção de estradas e demais infraestruturas de logística a fim de reduzir riscos à sociobiodiversidade.
- Ampliar a capacidade de armazenamento publico e privado.

ENERGIA
- Diversificação da matriz energética estadual para geração, distribuição e consumo de energias limpas na zona urbana, rural e grupos vulneráveis.

COMUNICAÇÃO
- Ampliação da cobertura de serviços internet e de telecomunicação, com atenção especial para regiões com predominância de grupos vulneráveis.

SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO
- Ampliação dos investimentos públicos e privados para universalização do saneamento básico no estado.
- Investir em infraestrutura de serviços de saúde.

MORADIA DIGNA
- Acesso a moradia digna, culturalmente adequada aos grupos vulneráveis, valorizando o ambiente em que vivem.
- Padrões sustentáveis de moradia serão requerimento nos programas habitacionais executados pelo Governo do Estado.